

Na via pública

Maior organização na "Operação Produção"

N. 1/8/83

Se escrevesse uma carta dirigida à secção reservada aos leitores, que assunto abordaria?

Hoje responde o nosso leitor Almeida Arcanjo Bié, 19 anos e morador do Bairro da Malhangalene e trabalhador da DIMAC.

— Eu aproveito esta oportunidade para daqui apelar para a maior atenção das estruturas que orientam a «Operação Produção», a nível dos locais de residência, para elevarem o seu nível de organização de modo a porem cobro a determinadas irregularidades que estão a deturpar os objectivos deste processo. Citarei, por exemplo, o caso que vivi muito recentemente no Bairro do Jardim. Estávamos no machimbombo, quando fomos forçados a interromper o percurso para que fossemos revistados. Até aqui tudo correcto. No acto da revista, as autoridades recolheram todos os nossos documentos, muito amavelmente. O problema surgiu na devolução, pois fizeram-no de uma forma desorganizada, o que originou que determinadas pessoas ficassem com documentos que não lhes dizem respeito.

Após esta confusão, o machimbombo retomou a caminhada. Mais uma vez fomos interpelados por mais uma brigada. As pessoas que, em

consequência da confusão anterior ficaram na posse de documentos alheios ficaram detidas, embora não fossem culpadas da situação verificada. Portanto, eu gostaria de sugerir que estivéssemos mais vigilantes para evitarmos este tipo de actuações, que só tem em vista denegrir os objectivos positivos da «Operação Produção».



Almeida Arcanjo Bié